grupoahora.net.br

A HORA

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

FAÇA SUA ASSINATURA
51 3710.4200
51 99253.5508

Quarta-feira, 7 agosto 2024 | Ano 22 - Nº 3625 | **R$ 5,00** (dia útil) **R$ 9,00** (fim de semana)

OPINIÃO | FABIANO CONTE

Acredita em Papai Noel?

Será uma grande surpresa se até o dia 25 de dezembro nós tenhamos a ponte da 130.

OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Discrepância na disputa às prefeituras

Passadas as convenções, temos 88 pré-candidatos e apenas 7 pré-candidatas.

OPINIÃO | VINI BILHAR

Confiança no mercado das carnes

Exportações de proteína animal das marcas locais mantêm crescente apesar das dificuldades.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Após convenções, Vale contabiliza 95 candidaturas

MDB é o partido com mais nomes homologados, enquanto PL e PT crescem

Com direito a reviravoltas em Arvorezinha e Bom Retiro do Sul, o último dia de convenções, na segunda-feira, 5, encaminhou o cenário para as eleições municipais na região. Levantamento aponta para a indicação de 95 chapas majoritárias, sendo que, em três cidades, haverá apenas um candidato. Partidos devem fazer o registro até o dia 15, véspera do início da campanha eleitoral.

PÁGINA | 3

"SOS AGRO"

Agricultores clamam por socorro e protestam

Tratoraço marcado para amanhã alerta sociedade para impacto dos episódios climáticos extremos na produção de alimentos.

PÁGINA | 5

LAJEADO/ARROIO DO MEIO

Liberação de ponte depende dos acessos

Exército entrega hoje em ato às 10h a ponte provisória. Liberação do fluxo vai depender de obras na rua Romeu Júlio Scherer, em Lajeado.

PÁGINA | 6

AUTOSSERVIÇO

Mudança de hábitos impulsiona negócios

A praticidade e a agilidade na hora de realizar tarefas cotidianas, como lavar roupa, viram prioridade entre consumidores da região. Diante deste cenário, empresários enxergam oportunidade de investir em um negócio autônomo, como as lavanderias expressas. Com baixo custo operacional, modelo surge também para complementar renda.

PÁGINA | 7

BIBIANA FALEIRO

Autoatendimento em lavanderias é opção para quem viaja a trabalho ou quer otimizar tempo em tarefas diárias

EDITORIAL

Agricultura ameaçada pelas mudanças climática

A agricultura gaúcha vive um dos momentos mais difíceis da história. As safras frustradas pelas secas e inundações trouxeram uma realidade difícil. No Vale, esteio da agricultura familiar, as enchentes transformaram terras férteis em campos de lama, destruíram infraestrutura e trouxeram uma necessidade de adaptação.

Sozinhos, os agricultores não conseguirão superar essa situação. É preciso ter em mente que se tratam de famílias que dependem da terra para a própria subsistência. O solo contaminado não suporta o plantio. A falta de pasto faz o gado definhar. É um cenário que parece saído de um pesadelo.

> **"As mudanças climáticas tornam episódios extremos mais frequentes e severos, o que exige adaptações significativas nas propriedades rurais. A produção agrícola precisa ser repensada para se tornar mais resiliente e sustentável.**

Amanhã, o tratoraço SOS Agro promete reunir produtores rurais de todas as escalas em Porto Alegre. A mobilização visa alertar a população gaúcha e o governo federal sobre as dificuldades enfrentadas pelo setor agrícola após uma série de eventos climáticos adversos.

A crise atual evidencia a urgência de se rever os modelos produtivos. As mudanças climáticas tornam episódios extremos mais frequentes e severos, o que exige adaptações significativas nas propriedades rurais. A produção agrícola precisa ser repensada para se tornar mais resiliente e sustentável.

Fundado em 1º de julho de 2002 | Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS
grupoahora.net.br / CEP 95900-104

FAÇA SUA ASSINATURA 51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke

Contatos eletrônicos:
assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPO A HORA
Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor Editorial e de Produtos: Fernando Weiss

ABRE ASPAS

"Começar a correr foi desafiador"

Gilmar Bruxel, o "Chico", 58, é motorista e corredor, nas horas vagas. Ele começou a correr em 2023 para melhorar o condicionamento físico, mas encontrou inúmeros benefícios por meio deste esporte. Hoje participa de diversas provas no Vale do Taquari.

Ezequiel Neitzke
zique@grupoahora.net.br

DIVULGAÇÃO

Quando e por que começou a praticar corridas?

Comecei a praticar corridas em 2023 através do apoio e incentivo do CT - Centro de Reabilitação e Condicionamento Físico, em Arroio do Meio, no qual treino desde 2022, devido ao meu problema de saúde. Com os treinos e os cuidados com a alimentação, emagreci 21kg e fui incentivado a praticar corridas. Além disso, a corrida me ajudou bastante no trabalho. Me sinto muito mais disposto, melhorou minha autoestima, diminuiu meus níveis de estresse, ansiedade e preocupação.

Como foi a experiência nessa primeira prova?

Foi muito boa e desafiadora, minha primeira prova foi participando do Circuito dos Vales, em Lajeado, de 3km. Gostei da experiência, o que me fez continuar até hoje, me desafiando a cada prova. É uma sensação de liberdade e de alegria, que me faz sentir bem superando os meus próprios limites.

Quando você costuma treinar?

Geralmente corro nos finais do dia, devido ao meu trabalho, mas aos finais de semana procuro ir de manhã, pois estamos mais dispostos e descansados. No inverno, o início do trajeto é difícil, mas depois de uns minutos com o corpo já aquecido, nem se percebe. A roupa adequada para essa temperatura também ajuda.

Já teve dificuldades de completar alguma prova? Tem algum desafio que pretende encarar no futuro?

Sim, a primeira prova que fiz na modalidade dos 5km foi onde senti maiores dificuldades. Até então, só tinha competido nos 3km e o trajeto era muito íngreme, mas consegui concluir. E até então, continuo competindo nos 5km. Até agora o maior desafio foi iniciar nesse mundo das corridas, pois só praticava futebol, então começar a correr foi desafiador para mim. Mas para o futuro, nada em específico. Pretendo continuar correndo por muitos anos ainda e me desafiando a cada prova, buscando evoluir e me manter saudável.

Se tivesse que convencer uma pessoa a começar a praticar o esporte, o que argumentaria?

Tem diversos benefícios, tanto mentalmente como fisicamente, ajuda a emagrecer, melhora a autoestima, a autoconfiança e a qualidade de vida, agindo na prevenção de doenças. Além das amizades e vínculos que se criam.

> **"Pretendo continuar correndo por muitos anos ainda e me desafiando a cada prova, buscando evoluir e me manter saudável."**

DISPUTA PELAS PREFEITURAS

Convenções aprovam 95 candidaturas majoritárias

Últimos nomes foram definidos na noite dessa segunda-feira, 5, no limite do prazo. Reviravoltas em Arvorezinha e Bom Retiro do Sul foram destaque na reta final. Registros devem ser feitos até o dia 15

Candidatos a prefeito por partido

Comparativo referente aos 91 candidatos do Vale, não inclui Venâncio Aires

2024	2020
MDB – 21	PP – 22
PP – 20	MDB – 21
PL – 12	PDT – 13
PDT – 9	PSDB – 8
PSDB, PT – 7	PTB* – 6
PSB, Republicanos, União Brasil – 3	DEM**, PL – 5
Podemos, PSD – 2	PSB – 4
Novo, PRD – 1	PSL**, PT – 3
	PSD, Republicanos – 1

(*) Se tornou PRD após a fusão com o partido Patriota
(**) Uniram-se após as eleições municipais de 2020, formando o União Brasil

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Com direito a definições na última hora, o prazo para convenções partidárias chegou ao fim na segunda-feira, 5. Foram 15 dias onde partidos e federações se reuniram para formar coligações e homologar nomes às disputas nos municípios. Duas reviravoltas marcaram a reta final do período, em Arvorezinha e Bom Retiro do Sul.

São 95 candidaturas majoritárias aprovadas na região. Levantamento considera somente as 38 cidades do Vale e não inclui Venâncio Aires. Por conta disso, o comparativo dos partidos é feito com base em 91 postulantes. Esse número ainda pode ser alterado, já que o prazo para registro na Justiça Eleitoral segue até dia 15. Após, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RS) terá um mês para deferir, ou não, os registros.

Em relação ao último pleito municipal, em 2020, houve redução em uma candidatura majoritária. No entanto, aumentou o número de cidades com apenas um postulante ao Executivo. Há quatro anos, isso ocorreu apenas em Mato Leitão. Desta vez, está previsto em Marques de Souza, Nova Bréscia e Travesseiro.

Estrela e Teutônia são as cidades com mais candidaturas homologadas, cinco cada um. Arroio do Meio, Cruzeiro do Sul e Mato Leitão estão com quatro postulantes cada. Colinas, Encantado, Fazenda Vilanova, Lajeado, Roca Sales e Tabaí somam três chapas, enquanto os demais terão disputas polarizadas entre dois nomes.

MDB e PP no topo. PL e PT crescem

Ao todo, 13 partidos estarão representados nas disputas majoritárias pelo Vale, um a mais do que o pleito de 2020. O Podemos, com indicações em Cruzeiro do Sul e Roca Sales, e o Novo, em Estrela, estreiam com candidaturas próprias.

No topo da lista, estão o MDB, com 21 candidatos, e o PP, com 20. O primeiro registra o mesmo número da eleição passada, enquanto o segundo – líder em 2020 – terá dois postulantes a menos neste ano.

A novidade entre as siglas com mais nomes homologados é o PL, que saltou de cinco para 12 candidatos a prefeito. Fruto do crescimento da sigla após a filiação do ex-presidente Jair Bolsonaro. O PT, do presidente Lula, também cresceu e agora lidera sete chapas majoritárias, enquanto apresentou apenas três candidatos em 2020.

Antigo PTB, o PRD caiu de seis para apenas um candidato em 2024. PDT e PSDB também terão menos indicações este ano, enquanto o PSB manteve o mesmo número de 2020. O União Brasil, fruto da fusão de PSL e DEM, aprovou três candidatos, enquanto as duas siglas, juntas, somaram oito naquela ocasião.

Última hora

Em algumas cidades, as definições ficaram para o último dia. Bom Retiro do Sul, por exemplo, se encaminhava para uma chapa única às eleições após Rodrigo Rodrigues, pré-candidato do União Brasil, anunciar desistência a poucos dias do fim do prazo das convenções. No entanto, foi convencido a compor chapa com um correligionário.

Rodrigues será vice de Mauro Hauschild, ex-secretário estadual de Justiça e Sistemas Penal e Socioeducativo. A chapa contará ainda com MDB, PDT e PT. A dupla, que representará a continuidade do atual prefeito, Edmilson Busatto, enfrentará o ex-prefeito Celso Pazuch, do PSB, que terá apoio do PL e do Republicanos.

Já em Arvorezinha, quase houve consenso. O atual prefeito, Jaime Borsatto (PP), que já havia lançado sua candidatura a reeleição, voltou atrás e o partido declarou apoio a Elisabete Musselin (PDT), indicando Álvaro Pompermayer de vice. PSDB e MDB também fecharam com a dupla.

Na última hora, porém, o PL – que apoiaria a reeleição de Borsatto – decidiu apresentar chapa pura ao pleito e deu fim ao consenso. Adilson Borges e Clóvis Roman serão os candidatos a prefeito e vice, respectivamente.

Últimos nomes aprovados:

ANTA GORDA
Natanael Dametto (PP)
Mir Franceschini (PP)

ARVOREZINHA
Elisabete Musselin (PDT)
Álvaro Pompermayer (MDB)

Clóvis Roman (PL)
Adilson Borges (PL)

DOIS LAJEADOS
Lair Grando (União Brasil)
Thiago Baggio (PDT)

MATO LEITÃO
Antônio Pereira (PL)
Cleberton Silva (PL)

Arcênio Maldaner (PP)
Volnei Hochscheidt (PP)

MUÇUM
Roque Barossi (PSDB)
indefinido

PROGRESSO
Paulo Schmitt (PP)
Vanderlei Talini (MDB)

SÉRIO
Moisés de Freitas (MDB)
Carlos Brandt (PSB)

Opiniãoanálise

rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

Busca pela prefeitura
88 pré-candidatos e 7 pré-candidatas no Vale

A discrepância no número de homens e mulheres entre os postulantes ao cargo de prefeita (a) leva a crer que dificilmente vamos alterar o cenário atual nas prefeituras do Vale do Taquari. Hoje a região só possui uma mulher à frente de uma administração municipal, em Poço das Antas. E com 88 pré-candidatos contra apenas sete pré-candidatas, reforço, é difícil imaginar mudanças nesta incomoda e retrógrada realidade. Um cenário que deve se repetir, também, em âmbito estadual e nacional, infelizmente. Nos últimos anos, é bem verdade, diversos movimentos foram executados para tentar equilibrar a administração pública. Hoje, por exemplo, há a obrigatoriedade de um mínimo de candidaturas femininas em cada sigla, e também é previsto que parte do fundo eleitoral seja direcionado às mulheres. Mas os avanços são tímidos. E boa parte da culpa é dos partidos e caciques políticos, que têm um papel importante na seleção e promoção de líderes femininas, mas insistem em não priorizar a necessária inclusão e o não menos crucial equilíbrio entre gêneros.

Partidos correm para registrar candidaturas

Atenção, candidatos, sejam propositivos!

Empresária e líder associativista da região alta do Vale do Taquari, Renata Galiotto foi certeira durante o comentário semanal no programa Frente e Verso. Ao analisar o cenário político e social deste período pós-enchente, ela provocou os pré-candidatos e pré-candidatas e "deu a real": não queremos saber de picuinhas do passado, mas, sim, de propostas e estratégias para o presente e o futuro. E é isso. Diante deste momento singular na história dos municípios impactados pelas trágicas enchentes de 2023 e 2024, não há espaço para a velha política. O pleito pós-catástrofe precisa servir como um divisor de águas nas mais diversas administrações municipais e câmaras legislativas. Acima de tudo, os debates e embates precisam ser propositivos. E o eleitor tem o dever de cobrar debates e ações propositivas por parte dos postulantes e respectivas coligações. Não há mais tempo para desdenhar dos projetos técnicos e assertivos e comprar as recorrentes promessas vazias. E não há permissão moral para aceitarmos "mais do mesmo". É hora de cobrar mudanças. E os debates no Grupo A Hora já iniciam na próxima semana!

Disputas acirradas

Os pleitos de Estrela e Teutônia prometem fortes emoções aos eleitores. Em ambas as pujantes cidades os líderes partidários conseguiram a proeza de incluir cinco pré-candidaturas a prefeito (a) nas urnas. E o tabuleiro gerou uma miscelânea de siglas, ex-aliados e ex-adversários.

TIRO CURTO

- O Ministério Público vai passar trabalho durante esse pleito eleitoral, tamanha a quantidade de denúncias anônimas – ou não – encaminhadas para as promotorias públicas.
- **Em Estrela, chama a atenção a participação efetiva de diversos ex-prefeitos nas campanhas para a majoritária. Um movimento que não se repete, por exemplo, em Lajeado.**
- Nenhum representante do alto escalão do governo federal deve participar da inauguração da ponte do Dnit/Exército sobre o Rio Forqueta, entre Arroio do Meio e Lajeado. O ato ocorre hoje.
- **Da mesma forma, o evento do Ministério das Cidades em Marques de Souza, amanhã, não deve contar com a presença de ministros. Por ora, estão confirmadas as presenças do Secretário Nacional de Habitação, Haílton Madureira, e do secretário executivo do Ministério da Reconstrução do RS, Maneco Hassen.**

Laranjas e "laranjas podres"

A cota de gênero costuma roubar o sono de muitos líderes partidários. Em resumo, é aquele número de vagas reservadas às candidaturas femininas na nominata de vereadores. E cujo preenchimento não costuma ser levado muito a sério por parte de algumas siglas partidárias. Já tivemos casos julgados de "candidatas laranjas" em Lajeado, por exemplo, quando postulantes mulheres não fizeram campanha e não receberam votos em 2020. Portanto, e além de se livrar das famigeradas "laranjas podres", os líderes partidários precisam estar muito mais atentos às "laranjas".

Orçamento próximo a R$ 700 milhões em Lajeado

A comunidade lajeadense está convidada para a audiência pública referente à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2025, agendada para o dia 27 de agosto, às 14h, no Salão de Eventos da Secretaria de Educação. E levando em conta os orçamentos de 2023 (R$ 500 milhões) e de 2024 (R$ 598 milhões), a estimativa é de um orçamento próximo à R$ 700 milhões para o próximo ano.

Poucos consensos

Marques de Souza, Travesseiro e Nova Bréscia são os municípios do Vale do Taquari onde há somente um pré-candidato a prefeito. No caso, os atuais gestores Fábio Mertz (PP), Gilmar Southier (MDB) e Ângelo Barbieri (PP). Ou seja, e mesmo que isso não signifique necessariamente um consenso comunitário e político, não haverá muito opção aos eleitores. Para o bem ou para o mal, a tendência de muitos consensos na região não se confirmou e teremos disputas acirradas, inclusive, em cidades que ainda nem iniciaram o doloroso processo de reconstrução.

Sabatinas da Acil

A Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) reservou os dias 27 de agosto, 12 de setembro e 26 de setembro para as reuniões-almoço com os três candidatos a prefeito (a). Os eventos ocorrem em parceria com o Fórum das Entidades. E o sorteio de apresentação dos três postulantes vai ocorrer na próxima terça-feira. Logo após o sorteio, os representantes das entidades pretendem consolidar um documento com propostas aos agentes políticos. Um importante movimento que deve ser repetido por associações comerciais de outras cidades do Vale do Taquari.

"SOS AGRO"

Mobilização une grandes e pequenos agricultores

Tratoraço marcado para amanhã alerta população gaúcha sobre dificuldade da produção primária após série de eventos climáticos adversos

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

GABRIEL SANTOS

Emater no Vale do Taquari estima pelo menos 40 mil laudos de propriedades atingidas pela inundação de maio para liberação de seguro agrícola

VALE DO TAQUARI

Três anos de seca e um de chuva excessiva, acompanhado por três grandes inundações. As temporadas de plantio, colheita e criação de animais da safra de 2020/21 até agora foram de dificuldades para milhares de propriedades rurais.

No Vale do Taquari, a Emater/Ascar-RS precisa fazer pelo menos 40 mil laudos de perdas para garantir o seguro agrícola aos agricultores familiares. Estimativa do Conselho de Desenvolvimento Regional (Codevat) aponta para pelo menos 45% de áreas produtivas degradadas após os episódios de setembro, novembro e maio.

Com um campo endividado, solo sem nutrientes para o próximo período e um constante empobrecimento das famílias campesinas, as representações dos agricultores gaúchos se organiza para uma grande mobilização.

Marcada para amanhã em Porto Alegre, o tratoraço SOS Agro promete reunir tanto a produção de média e grande escala quanto os pequenos produtores rurais. A principal reivindicação é sobre a Medida Provisória 1.247/24 do governo federal.

Tanto a Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetag), quanto a Federação da Agricultura do RS (Farsul), aliam esforços para renegociar dívidas dos produtores e reivindicar anistia para famílias com prejuízos que impedem a retomada das atividades.

Na semana passada, o governo federal publicou a MP que estabelece a política voltada para auxiliar produtores rurais atingidos pelos eventos climáticos extremos de maio.

O texto autoriza o Executivo federal a conceder desconto para liquidação ou renegociação de parcelas de operações de crédito rural contratada para custeio, investimento e industrialização.

Os percentuais dependem de regulamentação, prevista com a publicação de decreto. Neste documento é para constar o detalhamento sobre o tipo de auxílio por faixa de prejuízo provocado pelas intempéries climáticas. Em seguida, a matéria precisa ser aprovada pelo Congresso Nacional.

Dez mil produtores

A organização do SOS Agro estima reunir de 300 a 500 tratores e 10 mil pessoas amanhã em Porto Alegre. O intuito é chamar atenção do país sobre as dificuldades enfrentadas pelos agropecuaristas endividados devido a três anos de prejuízos provocados pelas intempéries climáticas.

A cobrança é por medidas imediatas do governo federal. Para que os anúncios sejam ampliados para além da tragédia das inundações. O protesto tem abertura oficial às 10h, na Casa do Gaúcho, no Parque da Harmonia. O governador Eduardo Leite é uma das autoridades esperadas no ato. A mobilização foi lançada em 19 de julho, em Rio Pardo, durante a Expoagro Afubra.

Desafios e expectativas

A presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Teutônia e Westfália, Liane Brackmann, além de créditos acessíveis e rebates conforme as perdas, há uma demanda por projetos que incentivem a produção regional e garantam viabilidade econômica para os pequenos agricultores.

"Nossa preocupação é o prazo, a operacionalidade, pois até o dia 14 de agosto começam os vencimentos dos financiamentos. Nós precisamos de acesso a novos recursos e também de renegociação. A entrada de créditos para a safra não pode estar atrelada a prorrogação anteriores, pois não há capacidade de pagamento."

"O que vamos dizer aos produtores?"

A presidente do Conselho de Desenvolvimento Regional (Codevat), Cintia Agostini, alerta para o quão complexo será o futuro produtivo do Vale. "Temos propriedades consolidadas a gerações e que não poderão mais ter atividades. Alguém que produz aves e foi destruído. Lá não poderá mais ter aviário. O que vamos dizer aos produtores? A essa família?".

O zoneamento de risco nos municípios terá preceitos diferentes. Os municípios dentro da mancha de inundação passam por uma reavaliação de ocupação do solo, adverte. Economista e doutora em Desenvolvimento Regional, Cintia adverte para o risco de empobrecimento. Para tanto, destaca a importância de políticas públicas para regularização fundiária e para incentivar a permanência da população no campo.

Entre os movimentos regionais, ocorre a reorganização do Colegiado Territorial de Desenvolvimento Sustentável (Codeter). A organização foi desfeita no RS em 2016 e faz parte da aplicação de programas públicos do Ministério do Desenvolvimento Agrário.

Entre as missões do grupo estão o planejamento e a articulação para atividades agrícolas; participação social; monitoramento de iniciativas e uso de recursos; treinamentos; e, por fim, sugestões para uso de verbas públicas em áreas estratégicas do setor primário.

Temos propriedades consolidadas a gerações e que não poderão mais ter atividades. Alguém que produz aves e foi destruído. Lá não poderá mais ter aviário. O que vamos dizer aos produtores? A essa família?"

CINTIA AGOSTINI
PRESIDENTE DO CODEVAT

ALERTA DO CAMPO

CONTEXTO

- Três anos de seca e um de chuva excessiva;

- Safra de 2020/21 até agora marcada por dificuldades;

- Três grandes inundações: setembro, novembro e maio.

INUNDAÇÃO DE MAIO

- Pelo menos 40 mil laudos de perdas a serem feitos pela Emater/Ascar-RS no Vale;

- 45% das áreas produtivas degradadas (estimativa do Codevat);

- Famílias endividadas e solo sem nutrientes.

MOBILIZAÇÃO

- SOS Agro, marcada para amanhã;

- Estima-se reunir de 300 a 500 tratores e 10 mil pessoas;

- Objetivo: chamar atenção para as dificuldades enfrentadas pelos agropecuaristas;

- Cobrança por medidas imediatas do governo federal;

- Abertura oficial às 10h, na Casa do Gaúcho, Parque da Harmonia.

REIVINDICAÇÕES

- Renegociação de dívidas e anistia para famílias com prejuízos que inviabilizam retomada produtiva;

- Acesso a novos recursos;

- Créditos para a safra não atrelados a prorrogações anteriores.

MUNICÍPIO DE ESTRELA

EDITAL DE COMUNICAÇÃO

O PREFEITO DE ESTRELA, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais e atendendo ao que determina o artigo 48, § 1º, inciso I, da Lei Complementar nº 101/2000, Lei de Responsabilidade Fiscal, comunica aos munícipes que será realizada audiência pública para discussão da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício de 2025, na data de 02/09/2024, às 16 horas, no auditório da Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Inovação e Sustentabilidade.

GABINETE DO PREFEITO, 06 de agosto de 2024.
Elmar André Schneider
Prefeito de Estrela

MUNICÍPIO DE ROCA SALES

EDITAL Nº 052/24.

Notifica acerca da liberação de recursos financeiros federais ao Município de Roca Sales, no mês de julho de 2024, e dá outras providências.
AMILTON FONTANA, Prefeito do Município de Roca Sales, RS, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas pela Lei Orgânica Municipal, de conformidade com o art. 2º da Lei Federal nº 9.452/97, de 20 de março de 1997, art. 6º, inc. III, alínea "e", da Resolução CD/FNDE nº 15/2021 e art. 47, inc. XVI, da Resolução CD/FNDE nº 6/2020, NOTIFICA os partidos políticos, os sindicatos de trabalhadores, às entidades empresariais e ao CAE, com sede no Município de Roca Sales, acerca da liberação de recursos financeiros efetuados pela administração federal ao Município, no mês de julho de 2024, como segue:

PROGRAMA	VALOR (R$)
- FNDE: PNAE - Alimentação Escolar AEE	367,20
- FNDE: PNAE - Alim. Escolar Ens. Fund.	8.948,20
- FNDE: PNAE - Alimentação Escolar EJA	270,60
- FNDE: PNAE - Alimentação Escolar EI	8.274,80
- FNDE: PNAE - Alimentação Escolar Pré-E	4.458,40
- FNDE: Salário Educação	43.226,21
- FNAS: Auxílio Brasil	3.250,00
- FNAS: Piso Variável Alta Complex. 2024	250.000,00
- FNAS: Emenda Parlamentar	200.000,00
- FNS: Diagnósticos Laboratoriais	35.348,67
- FNS: Portaria GM/MS 4180/2024	245.510,78
- FNS: Incentivo Financeiro APS	8.729,85
- FNS: Incent. Fin. APS - Equipe ASF E AP	139.500,00
- FNS: Saúde Bucal	4.014,00
- FNS: PACS	16.944,00
- FNS: Piso Nacional da Enfermagem	27.325,68
- FNS: PFVS Vigilância em Saúde	1.867,99
- FNS: Piso Agentes Endemias	2.824,00
- FNS/4500 – Emendas Parlamentares	531.448,00
- LC 195/22- Lei Paulo Gustavo - Audiovis.	84.437,86
- LC 195/22- Lei Paulo Gustavo - Demais .	34.204,63
- Defesa Civil: Kit Ação Humanitária	1.342.979,00
- Defesa Civil: Limpeza Urbana e Rural	464.051,20
- Defesa Civil: Limpeza Urbana e Rural	696.076,80
- Defesa Civil: Ações de Assistência Social	45.000,00
- Defesa Civil: Restab. Pontes	157.420,60
- Emendas Parlamentares Individuais	2.550.000,00
TOTAL DOS RECURSOS:..........................	**6.906.478,47**

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE ROCA SALES
EM 05 DE AGOSTO DE 2024.
AMILTON FONTANA - Prefeito Municipal
GILMAR LUIZ FIN - Agente Administrativo

NOVA TRAVESSIA

Exército entrega ponte, mas travessia depende da conclusão dos acessos

GABRIEL SANTOS

Mesmo com a estrutura concluída, trafego de veículos não deve ser liberado hoje

Ato hoje às 10h, marca entrega da estrutura montada pelo Exército. Ponte suporta até 80 toneladas

Gabriel Santos
gabriel@grupoahora.net.br

ARROIO DO MEIO / LAJEADO

Em seis dias foi concluída a montagem da ponte provisória entre Lajeado e Arroio do Meio. A estrutura foi lançada sobre o Rio Forqueta pelo 3º Batalhão de Engenharia e Combate do Exército Brasileiro. Mais de 80 militares trabalharam na operação.

Um ato ocorre hoje às 10h junto à estrutura, com a presença do tenente-coronel e comandante do batalhão de engenharia, Gustavo Humberto dos Santos Costa; do secretário estadual de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano, Carlos Rafael Mallmann; e de representantes dos municípios de Arroio do Meio e Lajeado. "A liberação do trânsito no local é de responsabilidade das prefeituras", destaca o coronel.

Pelo lado de Arroio do Meio, desde a RS-130 até o local, a via está sinalizada, iluminada e com o terreno todo preparado para garantir ótimas condições de trafegabilidade. Até a ponte são cerca de 500 metros de estrada de chão. Pelo lado de Lajeado, o novo acesso possui mais de dois quilômetros. Conforme o coordenador de Trânsito, Vinícius Renner, a sinalização deve estar pronta hoje, porém as condições meteorológicas dos últimos dias atrapalharam bastante o andamento dos trabalhos.

A ponte foi montada em sete dias, sem contar o período de preparação, embarque e transporte de material, empregando 14 viaturas. A ponte é biapoiada em cabeceiras que foram concluídas pelas duas cidades, com recursos do governo do estado. A estrutura possui 60 metros de extensão, permitindo a passagem de veículos de até 80 toneladas.

No entanto, o trânsito será em apenas um sentido, no sistema pare e siga com semáforo, assim como ocorre na ponte de ferro, que tem o trânsito limitado a veículos de passeio. Ambos os municípios, em reunião no final de julho, decidiram que, nos primeiros 15 dias, a passagem será liberada para todos os veículos, com posterior avaliação para exclusividade de caminhões e ônibus.

Contudo, a orientação é que veículos leves devem usar de preferência a Ponte de Ferro, acessível em Arroio do Meio pela Rua Marechal Floriano Peixoto e em Lajeado pela Avenida Senador Alberto Pasqualini.

MUDANÇA DE HÁBITOS

Oferta de serviços autônomos é tendência entre empresários

Empreendimentos no modelo de autosserviço, como lavanderias automatizadas, crescem na região e se popularizam entre consumidores

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

FOTOS BIBIANA FALEIRO

Robson e Michele abriram a franquia faz duas semanas

Nova lavanderia no bairro Montanha, a Lav Sempre possui todo sistema operacional automatizado

VALE DO TAQUARI

Praticidade e facilidade na hora de lavar as roupas é o que Gledson Menezes de Lima, 21, procura. Morador de Fontoura Xavier, ele costuma viajar toda semana a trabalho e busca o serviço de lavanderias autônomas nas cidades por onde passa. Entre elas, Lajeado. Na cidade, moradores também se habituam ao autosserviço para lavar e secar roupas. E, com a popularidade, modelo vira tendência de negócio.

São 16 lavanderias registradas em Lajeado no Data Sebrae RS. De acordo com o painel, duas novas lavanderias foram abertas nos últimos meses. Desse total, pelo menos quatro são autônomas.

Uma das primeiras a seguir o modelo na cidade foi a Lavanderia expressa Lavup, localizada na Avenida Senador Alberto Pasqualini, no bairro Americano. Alexandre Piccinini e a esposa inauguraram a empresa em março de 2022. Hoje, o negócio é uma franqueadora que já soma mais de 160 unidades em diferentes estados do Brasil. A meta é chegar a dezembro de 2025 com 200 unidades da empresa.

"Existe uma procura por esse serviço. Isso se reflete dentro do nosso faturamento e do número de clientes cadastrados. É uma cultura que veio para ficar", destaca Piccinini.

Pioneiro neste tipo de lavanderia no Vale do Taquari e Rio Pardo, o empresário diz ter levado algum tempo para a comunidade se acostumar ao modelo. Mas, hoje, a demanda faz com que a empresa tenha que ampliar o número de máquinas.

Gledson utiliza o autosserviço da Lavup, em Lajeado, sempre que visita a cidade à trabalho

Flexibilidade

Moradores do bairro Montanha, Michele Villa e Robson Bohrer da Rocha também perceberam na mudança de comportamento do consumidor, uma oportunidade de empreender, e abriram a lavanderia Lav Sempre há duas semanas.

Proprietários da corrida Megarace, o casal queria investir, e optou pelo autosserviço para que pudesse continuar com a empresa de eventos de forma paralela. Além disso, foram de encontro com os próprios hábitos, já que utilizam lavanderias autônomas faz dois anos.

No estabelecimento, aberto no bairro Montanha, todo o sistema operacional é automatizado, incluindo a porta, alarme e iluminação. Desta forma, quando o casal precisa viajar a trabalho, a lavanderia continua funcionando. A ideia é instalar o escritório da Megarace nos fundos do estabelecimento, para unir os dois negócios. Além de trazer praticidade ao cliente, o modelo também gera economia, com um baixo custo operacional.

No mercado imobiliário

As lavanderias autônomas também são tendências no mercado imobiliário. Em condomínios, por exemplo, esse sistema é compartilhado. O serviço é opcional, e cada morador paga pelo seu próprio consumo.

Em Lajeado, um dos condomínios da Construtora C2B, no bairro Universitário, adota o modelo. De acordo com um dos sócios, Cláudio Bergesch, esta é uma tendência que a empresa observou em São Paulo, e implementou na cidade já em 2020.

Bergesch percebe que a preferência pela lavanderia compartilhada é maior em imóveis mais compactos, em que o proprietário opta por utilizar o espaço da lavanderia dentro do apartamento para outra finalidade. "Isso traz praticidade também. Enquanto o morador vai fazer academia, a roupa está lavando. Procuramos fazer com que eles tenham, de forma coletiva, uma extensão de sua casa".

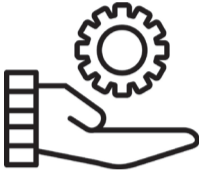
Em crescimento

Gerente regional do Sebrae RS, Liane Beatriz Portantiolo Klein afirma que esse modelo de negócio é visto, em especial, em cidades de grande porte e universitárias. Antes de optar por empreendimentos do tipo, no entanto, Liane aconselha que o empresário avalie os hábitos do consumidor local. Na região, ela diz perceber o crescimento do modelo,

Secretário Municipal do Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedetag), André Bücker, também acredita ser uma tendência, mas destaca o trabalho das lavanderias tradicionais. "É legal ter essas opções. Acredito que o digital e o convencional vão existir juntos por muito tempo", afirma.

ALEXANDRE PICCININI
PROPRIETÁRIO DA LAVUP

Existe uma procura por esse serviço. Isso se reflete dentro do nosso faturamento e do número de clientes cadastrados. É uma cultura que veio para ficar."

SOBRE O SERVIÇO

- **Em Lajeado, há 16 lavanderias registradas pelo Sebrae, sendo pelo menos 4 autônomas.**
- O cliente paga pelo serviço por meio de um tótem, coloca as roupas na lavadora ou secadora e aguarda.
- **A lavagem leva cerca de 30 minutos e a secagem, 45 minutos.**
- Empresários percebem oportunidade de negócio no ramo, pela praticidade do serviço oferecido.
- **Aos empresários, o negócio permite flexibilidade e baixo custo operacional.**
- Além das lavanderias, o município observa abertura de primeiros mercados autônomos, além de outros serviços como portaria de condomínios.

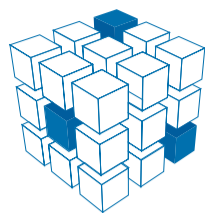
Nova loja

De acordo com o secretário, há 12 lavanderias registradas no município. Um novo estabelecimento do segmento será inaugurado no dia 20 de agosto. A lavanderia BenDigna vai funcionar no bairro Florestal, gerenciada por Patrícia Miranda, também no modelo autônomo.

Depois de ter a casa destruída pela enchente de maio em Cruzeiro do Sul, Patrícia e a família decidiram abrir o negócio para viabilizar a construção de uma nova residência em Lajeado. Ela conta que após as cheias, precisou utilizar as lavanderias autônomas, e gostou da ideia de ter seu próprio estabelecimento no ramo.

"Existe uma mudança de comportamento bem grande. Hoje, o jovem é mais dinâmico e procura esses serviços porque vivem em lugares cada vez menores", observa.

Conforme Patrícia, o novo estabelecimento ficará aberto das 6h às 23h. As máquinas são importadas da Itália e buscam a sustentabilidade.

Opinião análise

vinibilhar@grupoahora.net.br
VINI BILHAR

Empresas retomam confiança no mercado de proteína animal

JONATHAN CAMPOS/DIVULGAÇÃO

Os processadores brasileiros de carnes de frango e suíno estão projetando a quebra de recordes na produção e exportação de volumes nesse segundo semestre.

Para a Dália Alimentos, "as exportações estão crescendo, com os preços em momento interessante de recuperação, depois das dificuldades de 2021, 2022 e 2023. Os preços das carnes estão valorizados no mercado internacional, em função da redução dos rebanhos na Europa", relatou o vice-Presidente Executivo e Gerente da Divisão Comercial e Marketing da Dália, Igor Weingartner.

Segundo a ABPA, a previsão é de que o Brasil exporte cerca de 437.000 toneladas de produtos de frango, em média, por mês, neste ano.

Para Valdecir Folador, presidente da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (ACSURS), "quando se tem mais dinheiro, facilita. Até o final de 2025, a efetividade na produção, os números positivos, e a prosperidade em volumes e preços mais altos de exportação vão confirmar o bom momento. Há uma oferta ajustada no mercado interno de produção. É necessário crescer dentro da escala de produção para melhor absorção dos mercados internos e externos".

No caso da carne suína, da qual o Brasil é o quarto maior fornecedor mundial, as exportações poderiam ser aumentadas em até 7,7% em 2024, para 1,325 milhão de toneladas, disse a ABPA.

ARQUIVO

Indústria calçadista impulsiona vagas de emprego

A indústria calçadista brasileira encerrou o primeiro semestre do ano com saldo positivo na geração de postos de trabalho. Foram criadas 7.650 mil vagas até o mês de junho. Os dados apontam para 288.200 mil empregos diretos, 3,8% menos do que no mesmo mês de 2023. No mês de junho, o setor calçadista gerou 1.120 mil postos de trabalho. Os dados são da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), a partir do levantamento do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Para Haroldo Ferreira, presidente-executivo da Abicalçados, o dado reflete uma melhora gradual no mercado doméstico, que absorve mais de 85% das vendas da indústria calçadista.

O Rio Grande do Sul é o principal empregador calçadista nacional. Tendo gerado 1.455 postos de trabalho, a indústria gaúcha encerrou o sexto mês com 85.600 mil empregos na atividade, 3,8% menos do que no registro de junho de 2023.

FRASE DO DIA

MARCELO MOTA

EM ENTREVISTA A MONEYTIMES, FALANDO SOBRE A NEWCASTLE

"A avaliação da condição epidemiológica e a ausência de novos casos com sintomatologia de doenças do síndrome respiratória e nervosa na região possibilitou a evolução na situação e a indicação da normalidade sanitária no estado do Rio Grande do Sul", explica o diretor do Departamento de Saúde Animal."

RÁPIDAS

- **Medical San –** Será lançado hoje mais um episódio do Medical Business Cast, que vai apresentar Cristiane Boneta, especialista em peles negras, para compartilhar sua inspiradora trajetória na estética. O episódio estará no YouTube e Spotify do Grupo Medical San. A apresentação é de Laiany Dantas.
- **Dívidas -** Para iniciar um novo semestre letivo sem pendências, mais de 2 milhões de alunos podem negociar suas dívidas com universidades a partir da plataforma Serasa Limpa Nome. São 6,1 milhões de ofertas disponíveis com mais de 59 instituições parceiras de todo o Brasil, com descontos de até 95%.

Inovação oftalmológica e quebra de paradigmas

Com serviços avançados desde 1993, a Clínica Castoldi redefiniu o atendimento oftalmológico em Encantado, impulsionando a descentralização da saúde para o Vale do Taquari

Jéssica Mallmann
jessicamallmann@grupoahora.net.br

Em Encantado, a Clínica Castoldi se destaca como exemplo de inovação e qualidade na área da saúde. Desde sua fundação em 1993, ela chama a atenção por ser pioneira na introdução de procedimentos avançados em uma cidade de pequeno porte, bem como redefinir o atendimento oftalmológico no Vale do Taquari. Coordenada pelo médico oftalmologista Nédio Castoldi, a clínica oferece diversos serviços de oftalmologia como consultas, exames, mapeamentos, análises e procedimentos.

A história da clínica começa na década de 90, quando Castoldi foi convidado pelo diretor do hospital de Encantado para fazer os atendimentos oftalmológicos na cidade. "Me ofereceu uma sala no hospital e eu vim para atender aos sábados", lembra o médico. Com a agenda lotada, devido a alta demanda da região, as viagens da capital para o interior se tornaram constantes. Foi quando Castoldi percebeu a oportunidade de fazer a diferença.

"Eu tinha um conceito de que transplantes de córnea poderiam ser feitos em qualquer lugar, desde que houvesse capacidade técnica para tal. E isso era um desafio para a época", conta Castoldi. Depois de adquirir o microscópio e treinar uma equipe para auxiliá-lo, ele iniciou os transplantes na região. Movimento que ganhou repercussão nacional, em jornais de todo o país.

"Uma cidade com 20 mil habitantes fazendo transplantes? Foi uma ruptura para o padrão da época. E a partir daí potencializou uma ideia do Germano Bonow: a de descentralizar a saúde", afirma Castoldi. Ele então foi convidado a criar um espaço especializado no tratamento de diabéticos, a fim de evitar a cegueira diabética, um grande problema da saúde da época.

Apoiado por lideranças locais e com a implementação de outros serviços oftalmológicos, em 1993 criou-se a Clínica Castoldi, com o propósito de oferecer serviços médicos em oftalmologia em nível de excelência, tanto nos diagnósticos quanto em tratamentos, para a região do Vale do Taquari. Conquista que transformou a medicina da região e foi aprimorada com o avanço da área da saúde.

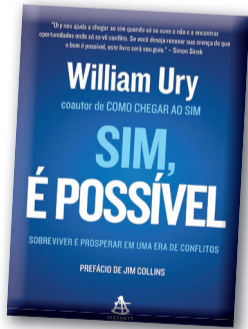
O bate-papo completo com Nédio Castoldi pode ser conferido no QR Code desta página. O programa "O Meu Negócio" é transmitido ao vivo nas segundas-feiras, na Rádio A Hora 102.9 e nas plataformas digitais. Tem o patrocínio de Motomecânica, Kappel Imóveis, Black Contabilidade, Grupo Zagonel, A Mobília Lajeado, Dale Carnegie, Sunday Village Care, 3F1B Móveis Estratégicos e STW Automações.

DEIVID TIRP

Castoldi participou do programa "O Meu Negócio" desta segunda-feira, 5

Disponível nas plataformas digitais

Sim, é possível
William Ury

Os conflitos estão cada vez mais presentes em nossa vida. Apesar de que nunca solucionarmos todos eles, podemos transformá-los. Essa é a proposta que William Ury traz no livro "Sim, é possível". Com décadas de experiência nas negociações mais difíceis ao redor do mundo, o autor ensina a criar um caminho para o possível, encontrando maneiras criativas de converter conflitos destrutivos em soluções positivas para todas as partes. Ury apresenta ferramentas práticas e úteis que podemos usar no dia a dia e mostra como sua abordagem funcionou em disputas como a Guerra Fria e as negociações de paz entre o governo colombiano e as FARC, mas também em confrontos empresariais e até familiares.

ENTREVISTA

NÉDIO CASTOLDI • Médico oftalmologista

"Desde criança, eu precisava saber e compreender os segredos da vida"

Wink - O que te inspirou à formação?

Castoldi - Desde muito cedo eu dizia que queria ser médico, antes mesmo de entrar na escola. Meus pais diziam que eu falava isso e ninguém sabia de onde eu tinha tirado isso, porque nós nunca havíamos visitado médicos. Eu morava em um ambiente que não tinha energia elétrica, só vim conhecer energia com 10 ou 12 anos de idade. Antes disso nao tinha acesso. Então ninguém sabia de onde havia tirado essa ideia. À medida que eu fui me entendendo como ser, eu era o único de um grupo que era diferente e queria estudar. No ensino médio, eu fui para Lajeado, estudar no Colégio Castelo Branco (o Castelinho), onde peguei um período de transição dos irmãos maristas para o estado. Foi um período muito rico e um de aprendizado nobre.

Wink - Quais os valores que te chamavam a atenção na época dos irmãos maristas?

Castoldi - A ética. Eles falavam muito isso. Se tinha aula de filosofia, se discutia muito os conceitos de Platão, de Sócrates, dos gregos. Nós tínhamos uma formação muito sólida que a gente vê que hoje se perdeu.

Wink - Onde você fez o curso de Medicina?

Castoldi - Em Santa Maria. Quando me perguntam porque lá e não Porto Alegre, digo que não sei. Alguma coisa me levou para lá. Da mesma forma quando me perguntavam o por que eu queria fazer medicina, eu não sabia responder. Mas na medida que eu fui entrando no curso e vendo os processos eu consegui responder isso. Hoje eu sei que, desde criança, eu precisava saber e compreender os segredos da vida, porque eu tinha uma necessidade profunda de solidariedade ao sofrimento humano.

Wink - Você tem o perfil de uma pessoa que gosta de conversar, trocar ideias. Isso era o ambiente de formação da época?

Castoldi - As aptidões naturais e o ambiente em que a gente frequenta, porque muitas aptidões podem ser inibidas se o ambiente não é propício. E eu tive o privilégio de estudar em Santa Maria na época em que ela era a segunda melhor universidade de medicina do país, depois da USP. Eu me formei em 1985. Tínhamos o período de ouro ali, com professores brilhantes.

Wink - E como foi voltar para as origens em Encantado?

Castoldi - Depois de Santa Maria eu ainda fui fazer especialidade, e muto depois vim para Encantado. Mas havia um choque cultural muito grande. Um choque de tecnologia do hospital daqui na época e o hospital em que atuava em Porto Alegre.

Wink - O senhor militou muito tempo no meio universitário. O que te levou a compartilhar seu conhecimento?

Castoldi - Há uma frase muito antiga que diz que a gente aprende ensinando. E é uma verdade. Eu convivi até pouco tempo atrás com médicos em um curso de especialização e é um desafio, pois nós convivemos com visões diferentes da medicina. Indivíduos acostumados com a alta tecnologia, mas com menor capacidade de improvisação quando falta a tecnologia. Mas por outro lado, eles têm acesso há muitas coisas que nós temos dificuldades. Então isso foi uma troca.

Wink - Por que a oftalmologia?

Castoldi - Sabe que quando eu passei pela oftalmologia na faculdade, eu fiquei encantado em entender os processos que envolviam a visão. Porque na realidade o que entra no olho, a grosso modo, não é uma imagem, é uma onda eletromagnética. E essa onda se a gente decompô-la são fótons e eles têm diferentes comprimentos de onda, que são decodificados pela retina, transmitidos ao nervo óptico, conduzidos ao cérebro e o cérebro reconstrói a imagem que ele recebeu e dá significado e importância e emoção. É parte da neurociência. Mas não fui logo para a oftalmologia, porque eu precisava saber salvar vidas. Daí eu fui para a cirurgia geral. Quando passou a fase de salvar vidas, eu voltei ao encantamento da neurociência e à microcirurgia. Fiz especialização no Banco de Olhos.

CONSTRUÇÃO DE CASAS

Associação Reconstrói Estrela busca recursos para compra de área

Iniciativa visa reconstruir moradias após enchente. Até o momento, 80% do recurso previsto foi arrecadado

Maira Schneider
mairaschneider@grupoahora.net.br

ESTRELA

ARQUIVO

Meta do grupo é assegura área para 200 novas moradias. Famílias atingidas pelas cheias esperam por apoio

Após a devastadora enchente que assolou a região em maio, movimentos de esperança surgem, a exemplo do projeto "Reconstrói Estrela". Liderado pela Associação Reconstrói e formada por voluntários e empresários locais, a iniciativa visa não apenas recuperar o que foi perdido, mas também planejar um futuro resiliente para a cidade.

Uma das principais frentes de trabalho da associação é a compra de áreas de terra para a construção de novas moradias. Com um aporte significativo de R$ 600 mil, proveniente de doações e colaborações de empresários e voluntários, a associação já garantiu 80% dos recursos necessários para adquirir a primeira área de cerca de 3 hectares, localizada no Novo Paraíso, próximo ao Novo Morada. Segundo Pedro Eidt, vice-presidente do projeto, os planos incluem ampliar essa área para mais de 4 hectares, assegurando assim espaço suficiente para aproximadamente 200 famílias.

"É necessário que as áreas selecionadas tenham infraestrutura mínima e estejam próximas a serviços essenciais como escolas, creches e postos de saúde, para oferecer um ambiente acolhedor às pessoas que serão reassentadas", explicou Eidt.

Além da reconstrução habitacional, o projeto também visa auxiliar os negócios locais, essenciais para manter a economia ativa e atrair novamente os residentes que foram obrigados a deixar a cidade devido à enchente. O presidente da Cacis, Claus Wallauer, destaca o papel essencial da Cacis (Câmara de Comércio, Indústria e Serviços de Estrela) no apoio e na coordenação dos esforços.

"A Cacis continua a liderar campanhas para motivar o comércio local, como a campanha do Dia dos Pais, além de promover eventos para inspirar e fortalecer a comunidade empresarial", afirma.

Eidt ressalta a importância da solidariedade e da resiliência neste momento de reconstrução: "Empatia e trabalho conjunto são fundamentais para enfrentar os desafios persistentes, como a falta de mão de obra e o planejamento do crescimento urbano. Estamos comprometidos em garantir que as pessoas tenham moradia e emprego estáveis aqui em Estrela."

O plano diretor para o crescimento organizado da cidade também está em pauta, visando assegurar que o desenvolvimento futuro seja sustentável e beneficie a qualidade de vida de todos os residentes. Com foco em acessibilidade, mobilidade e conforto, o projeto pretende moldar o futuro do município de maneira planejada e cuidadosa.

A comunidade local e interessados em colaborar com o projeto "Reconstrói Estrela" podem contribuir através de doações pelo Pix: reconstroiestrela@gmail.com ou conta para depósito: Sicredi – Agência 0119; Conta corrente: 77620-1.

MUNICÍPIO DE TRAVESSEIRO

CONCORRÊNCIA 003/2024

Objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE CONSTRUÇÃO DE PONTE EM CONCRETO ARMADO NA RUA RAINOLDO HEINECK, por intermédio de recurso da Defesa Civil Nacional, conforme protocolo S2ID REC-RS-4321626-20240512-02. As propostas serão recebidas a partir das 09h do dia 07/08/2024 até as 09h do dia 11/09/2024. Abertura das propostas: 09h01min do dia 11/09/2024.** Tipo: menor preço global. Editais e Anexos: www.travesseiro.rs.gov.br. Informações: (51) 3759-1122 ou e-mail licita@travesseiro.rs.gov.br. Travesseiro, 06/08/2024. **Gilmar Luiz Southier** – Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE COLINAS

EXTRATO DE CONTRATO CELEBRADO NO MÊS DE AGOSTO DE 2024

1 – CONTRATO Nº 038-04-2024 – CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001-04/2024 – Processo Administrativo nº 745/2024. **Contratação de empresa especializada para execução dos serviços de pavimentação asfáltica em C.B.U.Q, do trecho 03 da Estrada da Linha Westfália no Município de Colinas/RS, conforme Termo de Convênio – Obras - nº 2023/5196 da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano do Estado do Rio Grande do Sul, nos termos do Programa Pavimenta nº 23/2600-0001103-9.** Empresa **CONPASUL CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS LTDA – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL,** CNPJ 90.063.470/0001-97, ao valor total de R$ 998.500,00 (novecentos e noventa e oito mil e quinhentos reais). Colinas/RS, 05 de agosto de 2024.

SANDRO RANIERI HERRMANN
Prefeito Municipal

CLAITON MIRANDA

Tradicionalista e apresentador do programa Fogo de Chão, da Rádio A Hora

FOTOS DIVULGAÇÃO

O Tropilha Farrapa e o Enart

O Encontro de Artes e Tradição Gaúcha (Enart) é um evento a nível estadual, considerado o maior festival de arte amadora da América Latina, descendente do antigo estadual Femobral(popularmente Mobral). É promovido pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG), realizado desde 1986, sendo que desde 1997 a final ocorre no Parque da Oktoberfest em Santa Cruz do Sul.

É realizado anualmente, em três etapas: regionais, inter-regionais e final. Envolve competidores de todo o estado do Rio Grande do Sul, e espectadores de todo o mundo. Estima-se haver mais de dois mil concorrentes por ano, somente na categoria de Danças Tradicionais (entre força A e força B) e mais de 60 mil espectadores na fase na final. (Este no caso que o CTG Tropilha Farrapa de Lajeado participou com a invernada adulta com mais de 36 participantes) com o tema e a história contada.

Uma ode ao gavião

A História de Teixeira Nunes, que foi interpretada por Jean Finke.

Estávamos na classificatória para a final do Enart. Acontece 3 em todo o estado, e os classificados passam para a próxima fase. A primeira foi em Venâncio Aires(para nós), e agora foi em Erechim.

A coreografia é de Ederson Vergara e o grupo tem como instrutor Anderson dos Santos.

Já na dança de salão, foram 31 casais que dançaram no sábado. Essa modalidade teve classificatória para o domingo, passando 15 casais. Ana Esposa de Andreas Fala com Emoção: "Te digo Clayton, que a emoção não cabe no peito. Em especial pra mim e o Andreas, que já vimos grupos formarem, desmancharem diversas vezes, está sendo mágico. Esse grupo é com certeza uma família. E não é da boca pra fora, é do coração. Uma união extraordinária, um amor de cada um, por cada um. A energia deles brota em forma de amor, respeito e garra.

CRUZADAS

Duas hortaliças ricas em cálcio / Entidade do setor previdenciário (BR) / Ponto de visitação no litoral potiguar / Flores cultivadas em Holambra (SP) / Formação insular comum na Polinésia / (?) em si: reconhece os próprios erros / A chuva muito forte / Recordação de eventos específicos do histórico pessoal / Não crê nem deixa de crer em Deus / Transferência documentada de posse / Braço, em inglês / Rezam / Vida (?), conceito do Cristianismo / Ansiosa / Lábio, em inglês / Salman Rushdie, escritor britânico / Rio francês margeado por castelos / (?) da Lapa, ponto turístico carioca / O mais abundante no ar é o nitrogênio / Calçado feminino / Membros da ABL / Gostar da piada / Pisa e Eiffel / Prenome do escritor García Márquez / Lugar do ajuste do cinto na calça / Emboscada para o inimigo (bras.) / Primeira pessoa do discurso (Gram.) / Certo plano de celular / O Sumo Pontífice / Richard Strauss, compositor alemão / Prato preferido do Obelix (HQ) / Osso do peito das aves (Zool.) / A pioneira das fibras têxteis sintéticas / (?)-Paraná, cidade de Rondônia / Passado, em inglês / Concubinas / Igual a zero (Mat.) / Marco (?), ator de "A Grande Família" / Ave do jardim do Palácio da Alvorada / Enumeração minuciosa / Rede D'(?), grupo de hospitais / Fora de (?): em estado de fúria / D. João VI, em relação a Pedro II (Hist.) / Aspecto de design importante no carro de F1 / Nativo de um país do Chifre da África

BANCO

3/arm — lip. 4/past. 5/loire. 9/agnóstico.

15

Solução

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/03 a 19/04): Seu carisma e criatividade virão à tona e você terá simpatia para dar e vender, sinal de que vai se destacar e fará um tremendo sucesso nos contatos.

TOURO (20/04 - 20/05): Se você trabalha em home office, tem um negócio autônomo ou toca algum empreendimento familiar, tá com tudo para faturar e encher o bolso.

GÊMEOS (21/05 - 20/06): Sua boa lábia e seducência vão ficar nas alturas e uma conquista gloriosa deve rolar na pista. União repleta de harmonia.

CÂNCER (21/06 - 22/07): O reizinho garante que a sorte vai soprar em sua direção e um Pix ou pagamento que tanto aguarda pode cair na sua conta.

LEÃO (23/07 - 22/08): Você vai se sentir mais confiante para tudo e saberá driblar qualquer desafio.

VIRGEM (23/08 - 22/09): Valorize as suas qualidades e mostre do que é capaz. Tensões rondam o romance pela manhã, mas depois tudo vai entrar nos eixos com o love.

LIBRA (23/09 - 22/10): Aproveite a cota extra de disposição para se envolver com outros interesses e realizar as mudanças que deseja na sua vida.

ESCORPIÃO (23/10 - 21/11): Ao longo do dia, podem surgir boas oportunidades para negociar aumento salarial, benefícios ou melhorias no trabalho.

SAGITÁRIO (22/11 - 21/12): Novos horizontes devem surgir e você pode se realizar fazendo coisas diferentes, inclusive com apoio de pessoas da sua confiança.

CAPRICÓRNIO (22/12 - 19/01): O astral do amor deve ficar mais positivo depois do almoço e a sintonia com o xodó vai aumentar.

AQUÁRIO (20/01 - 18/02): Pense mil vezes antes de desembolsar um dinheiro reservado pras continhas ou, o que é pior, passar o cartão no crédito.

PEIXES (19/02 - 20/03): No amor, a quarta começa com altos e baixos e há risco de atritos com o xodó, mas as diferenças serão superadas e a paz vai reinar no romance.

PATROCINADORES:

CAETANO PRETTO
caetano@grupoahora.net.br

OLIMPÍADAS PARA TODOS

Entre os vários fenômenos que chamam atenção nas Olimpíadas de Paris, um em especial me intriga e tem até pouca relação com o que acontece dentro dos campos, tatames, quadras e afins. A transmissão do maior evento esportivo do mundo.

Até os anos 1990 a transmissão olímpica era praticamente restrita à televisão aberta. Era até difícil assistir qualquer esporte que não fosse imposto pelos detentores. Depois vieram os canais fechados como ESPN e Sportv e a gama de esportes vistos pelo grande público aumentou. Mais pra frente veio a internet, e a possibilidade de assistir quase tudo.

Pois bem, a Olimpíada de Paris trouxe mais um salto na democratização da transmissão esportiva. Desta vez, o brasileiro pode escolher assistir o evento na Globo, que impõe os destaques brasileiros, no Sportv, com mais de 20 canais e transmitindo praticamente todo o evento na televisão fechada, ou na CazéTV, de graça no Youtube para qualquer pessoa que tiver acesso à internet.

O que mais me intriga, no entanto, é que o brasileiro acha formas de criticar e colocar problema em todas as formas de transmissão, até na de graça. Qualquer passada no Twitter (me recuso a chamar de X) fica evidente. Entre os trending topics nas duas últimas semanas sempre está uma reclamação à Globo, Sportv ou principalmente CazéTV.

> "EU SOU DO TIME QUE PREFERE SERIEDADE NA COBERTURA ESPORTIVA. MAS É A MINHA PREFERÊNCIA."

A Globo, referência em jornalismo esportivo, entrega uma qualidade absurda, mas há quem reclame que escolha a competição A em detrimento da B, ou até que tenha tentado tornar o seu jornalismo engraçadinho demais. O Sportv, para mim a melhor cobertura, apresenta canais fechados, sem fácil acesso para a maioria da população. A CazéTV, de graça, do seu modo, enfrenta crítica por ser pouco séria e volta e meia se envolve em polêmicas com declarações de pessoas que nem deveriam estar em uma transmissão olímpica.

Eu sou do time que prefere seriedade na cobertura esportiva. Seja para falar no dia a dia, para ouvir na rádio, acompanhar debates na televisão ou assistir canais no Youtube. Mas é a minha preferência. Não quero impor ela a ninguém. Há quem prefira a irreverência e a brincadeira. E está tudo certo.

Hoje, acima de tudo, a Olimpíada é acessível a praticamente todos os mais de 200 milhões de brasileiros. Globo, Sportv e CazéTV, para falar apenas dos detentores de imagem, fazem mais esportes chegarem na casa de mais pessoas, incentivam crianças, aumentam visibilidade dos atletas e consequentemente melhoram o ecossistema olímpico brasileiro.

COPA DO BRASIL

GRÊMIO BUSCA CLASSIFICAÇÃO PARA COROAR BOM MOMENTO

Tricolor não perde há cinco jogos e vive mudança de chave na temporada. Confronto de volta das oitavas de final contra o Corinthians ocorre hoje à noite

Caetano Pretto
caetano@grupoahora.net.br

LUCAS UEBEL /DIVULGAÇÃO

Confronto será o terceiro entre as duas equipes em um mês

Sem perder há cinco jogos e em uma nova fase na temporada, o Grêmio tem na noite de hoje um importante duelo. Às 21h30min, recebe o Corinthians pela partida de volta das oitavas de final da Copa do Brasil. O confronto ocorre no Estádio Couto Pereira, em Curitiba. A Rádio A Hora transmite o jogo.

Como a ida terminou em 0 a 0 na Neo Química Arena, não há vantagem. Quem vencer avança, e novo empate leva a decisão aos pênaltis. Para avançar, o Grêmio se abraça ao recente retrospecto. Nos últimos cinco jogos, conquistou três vitórias e empatou duas vezes. Além disso, não sofreu gols em quatro das cinco partidas. Curiosamente, os dois empates foram contra o próprio Corinthians.

Depois de mudar o esquema e vencer o Athletico no Paraná atuando com o time reserva, Renato Portaluppi deve retornar ao esquema com três zagueiros. São duas dúvidas no time. Geromel ou Kannemann na zaga, e Carballo ou Edenilson no meio-campo. A notícia positiva é o retorno de Diego Costa, que não tem condições de iniciar o jogo, mas volta a ficar a disposição após dois meses lesionado.

O provável time titular tem: Marchesín; Rodrigo Ely, Jemerson e Kannemann; João Pedro, Villasanti, Carballo, Cristaldo e Reinaldo; Pavón e Soteldo.

AGENDA

HOJE
19h – Bragantino x Athletico
19h – Atlético-MG x CRB
19h – Bahia x Botafogo
20h – Palmeiras x Flamengo
21h30min – Grêmio x Corinthians
21h30min – Fluminense x Juventude

AMANHÃ
20h – Goiás x São Paulo

COUTO PEREIRA QUASE CHEIO

O Couto Pereira será a casa do Grêmio pela quinta vez em 2024. O momento da equipe dentro de campo, que saiu da zona de rebaixamento, faz a procura por ingressos aumentar para a partida de hoje. O Tricolor projeta um público semelhante ao do Gre-Nal 442. São 34 mil ingressos. Até a manhã de ontem, mais de 20 mil tinham sido comercializados. Com isso, o público deve passar de 26 mil torcedores entre gremistas e corintianos.

CORINTHIANS EM CRISE

O Timão sabe que vai precisar fazer ainda mais força se quiser superar o Grêmio. As últimas atuações não convencem o torcedor, e uma classificação fora de casa pode apaziguar a situação de um clube que briga para não cair no Brasileirão. O provável time do técnico Ramón Diaz tem: Hugo Souza; Fagner, Cacá, André Ramalho e Hugo; Alex Santana, Breno Bidon, Ryan e Rodrigo Garro; Romero e Giovane.

PATROCINADORES:

ATLETISMO E VÔLEI DE PRAIA SÃO OS DESTAQUES DO DIA

Sem muita perpectiva de medalhas para esta quarta-feira, Brasil tenta chegar às finais

Caetano Pretto
caetano@grupoahora.net.br

O Brasil entra na reta final das Olimpíadas tentando se aproximar do top-10 no quadro de medalhas. Depois de conquistar uma prata e um bronze no surfe, a delegação brasileira tem um dia de poucas expectativas de pódio nesta quarta-feira.

O destaque inicial fica para o atletismo. Além das classificatórias, o Brasil tem atletas disputando semifinais nos 100 metros com barreiras, 400 metros com barreiras e 200 metros rasos. Nenhum dos brasileiros é favorito, mas conseguir um lugar nas finais aumente a chance de "zebra". As provas de atletismo ocorrem na tarde, a partir das 13h.

Outros dois destaques do dia ocorrem em esportes coletivos. O Brasil disputa as quartas de final do tênis de mesa por equipes, às 10h, contra a anfitriã França. Mais tarde, às 13h, a dupla Ana Patrícia e Duda entra em quadra nas quartas de final do vôlei de praia, contra dupla da Letônia.

Quadro de medalhas

	País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1º	China	22	19	14	55
2º	Estados Unidos	21	30	28	79
3º	Austrália	14	12	8	34
4º	França	13	16	19	48
5º	Grã-Bretanha	12	13	18	43
6º	Coreia do Sul	11	8	7	26
7º	Japão	10	6	11	27
8º	Itália	9	10	6	25
9º	Alemanha	8	5	4	17
10º	Holanda	7	5	6	18
17º	Brasil	2	5	6	13

MEDALHAS NO SURFE

As últimas medalhas do Brasil foram conquistadas na segunda-feira à noite. Em um dia com poucas ondas em Teahupoo, Gabriel Medina conquistou o bronze e Tatiana Weston-Webb a prata. Assim, o Brasil chegou a 13 medalhas em Paris.

COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO

Em uma final marcada por ondas baixas em Teahupoo, a gaúcha Tatiana Weston-Webb conquistou a prata no surfe

AGENDA

Destaques Olímpicos

110 metros com barreiras – Semifinal
14h05min – Eduardo de Deus e Rafael Pereira

400 metros com barreiras – Semifinal
14h35min – Alison dos Santos e Matheus Lima

200 metros rasos – Semifinal
15h02min – Renan Gallina

Tênis de mesa por equipes – Quartas de final
10h – Brasil x França

Vôlei de praia – Quartas de final
13h – Ana Patrícia e Duda x Tina e Anastasija (Letônia)

por Raica Franz Weiss

Ginasta olímpico tinha mãe de Roca Sales

O único representante masculino da ginástica olímpica brasileira nos Jogos de Atenas, Mosiah Brentano Rodrigues, tinha raízes no Vale do Taquari. A mãe do atleta, Rosângela Brentano, era natural de Roca Sales.

As Olimpíadas de 2004 ocorreram em Atenas, capital da Grécia, dos dias 11 a 29 de agosto. Na equipe classificada para a ginástica, Mosiah era o único homem. Natural de Porto Alegre, ele tinha 22 anos e participava das Olimpíadas pela primeira vez. O jovem tinha começado na ginástica aos 6 anos, no Grêmio Náutico União.

Em 2004, a reportagem do Jornal O Informativo foi feita por e-mail, enquanto o atleta estava na Grécia. Na época, ele treinava em média seis horas e meia por dia, divididas em dois turnos. Além disso, Mosiah fazia fisioterapia entre os treinos e depois ia para a faculdade, onde cursava educação física.

"Me sinto privilegiado de estar aqui, no maior evento esportivo do mundo. Nenhum dinheiro pode comprar uma vaga olímpica. O atleta que está nos jogos só conseguiu depois de muito treino e superação, somos todos vencedores", dizia.

Essa foi a única Olimpíada que Mosiah participou, ele ficou em 33º lugar na classificação geral da ginástica masculina. Apesar disso, acumulou várias medalhas em campeonatos brasileiros, sul-americanos e pan-americanos.

RICARDO BUFOLIN/CBG/DIVULGAÇÃO

Criação do Sinduscom Vale do Taquari

O sindicato iniciava as atividades junto à Acil, anunciava o Jornal O Informativo da época. A fundação oficial do Sinduscom-VT foi um pouco mais tarde, em 24 de novembro de 2004. Mas uma assembleia era organizada na Acil, onde foi aprovado o estatuto e eleita a diretoria provisória.

A entidade contemplaria empresas da construção civil, indústrias de mobiliário, marcenarias, olarias e cerâmicas para construção, artefatos e produtos de cimento e concreto da região.

A primeira diretoria tinha Leandro Eckert como presidente, José Zagonel como vice-presidente administrativo, Paulo Portz como vice-presidente financeiro e para diretores, Roberto Ely, Roberto Jachetti, Luciano Lucian, Waldir Ewald, Wanderley Theves e Ricardo Mucillo.

Há 50 anos

FOTOS ARQUIVO NG

Inauguração do novo parque municipal de Estrela

A administração de 1974 convidava a comunidade estrelense para conhecer o novo parque da cidade. O espaço ficava ao lado do antigo Estádio Walter Jobim, hoje chamado de Estádio Aloysio Valentim Schwertner e desativado. Na época, uma ponte recém tinha sido construída para ligar o novo parque com a rua Coronel Brito.

Hoje é

Dia Nacional do Documentário Brasileiro

Santo do dia:
São Caetano

FABIANO CONTE
Jornalista e radialista

Acredita em Papai Noel?

HENRIQUE PEDERSINI

Faz muito tempo, com a minha idade, que eu já não acredito na presença do Papai Noel. Mas talvez eu volte a acreditar se as promessas feitas pelo secretário de Logística e Transportes do Estado, Juvir Costella, se concretizarem, especialmente a conclusão da ponte da RS-130 entre Lajeado e Arroio do Meio até o Natal. Esta semana, o colega Henrique Pedersini, do Grupo A Hora, esteve na ponte e gravou o "silêncio" no local, ou seja, absolutamente ninguém está trabalhando por lá. Então, é inacreditável, ou será uma grande surpresa, se até o dia 25 de dezembro, ou até mesmo dentro do ano de 2024, nós tenhamos esta ponte concluída na 130. Tão importante, tão fundamental para a vida de todos nós.

Falta de empatia

É inacreditável que pessoas que foram vítimas, que tiveram suas casas invadidas pela água da enchente, ainda tenham que se preocupar com o furto de equipamentos. Casas que ainda podem ser reconstruídas e utilizadas, mas a preocupação agora é com o roubo de tijolos, fiação e tudo aquilo que ainda sobrou. É impressionante como as pessoas não têm empatia e acabam cometendo esse tipo de devaneio.

Preocupação em Olarias

Os moradores do bairro Olarias estão preocupados com a possibilidade do aumento do fluxo de trânsito, especialmente de veículos pesados, quando a ponte do exército for liberada. A ausência de um sistema de fiscalização e controle pode levar esses veículos a passarem pelo bairro, aumentando o risco para crianças e escolas em uma área que é tradicionalmente tranquila. A via será importante para o trânsito de veículos, mas a preocupação dos moradores de Olarias e arredores é compreensível diante das possíveis consequências.

Os vices que se rebelaram

Nas eleições municipais, chama a atenção os vice-prefeitos que romperam com os atuais prefeitos e lançaram candidaturas próprias. Esse movimento reflete uma série de divergências políticas e pessoais que emergiram ao longo dos últimos anos de mandato. Em Sério, o atual vice será candidato (a vice da oposição). Em Taquari a mesma situação. E em Canudos do Vale e Teutônia, os vices concorrem contra os atuais mandatários. A disputa pelo poder local ganha um novo capítulo, onde as alianças de outrora se transformam em rivalidades eleitorais intensas.

Indefinições das candidaturas

Indefinições em alguns municípios quanto aos candidatos a prefeito estão trazendo alterações de última hora. Já havia comentado na coluna anterior sobre alguns municípios que poderiam ter candidatura única por falta de estrutura da oposição. No entanto, surgiram surpresas: em lugares onde se anunciava candidato único, novos candidatos apareceram, e em outros, onde se esperava uma disputa, houve desistências. Esta reta final, logo após as convenções e a uma semana do início da campanha, está marcada por situações inesperadas e indefinições eleitorais.

ARTIGO

LUCAS SCAPINI
CEO empresas de transporte Scapini e Diretor da Fetransul

Valorização do motorista caminhoneiro para o desenvolvimento do país

Você já imaginou um mundo com supermercados de prateleiras vazias? Com fábricas sem insumos, ou postos sem combustível? É fácil esquecer da magnitude de algumas profissões quando tudo está bem. Mas basta olharmos os detalhes do nosso cotidiano para perceber o quanto a atuação dos motoristas caminhoneiros é indispensável. Este é um cenário que está próximo de se tornar realidade, segundo uma pesquisa feita pela União Internacional dos Transportes Rodoviários (IRU), estima-se que até 2028 mais de sete milhões de vagas de motoristas de caminhão podem não ser ocupadas devido à falta de caminhoneiros ao redor do mundo. Ainda no espírito do mês anterior, que carrega consigo o Dia do Motorista (25), gostaria de lançar uma reflexão: será que estamos dando o devido valor a quem mantém o país em movimento?

Para responder essa pergunta, reuni 3 motivos que fortalecem a importância desta profissão para o Brasil.

1 - Pilar da Economia

No ano passado, o PIB (Produto Interno Bruto) do transporte registrou um aumento de 2,6%, por consequência o PIB nacional também aumentou, permitindo o retorno do Brasil na lista de uma das 10 maiores economias do mundo. Apenas este dado já é bastante ilustrativo para compreender a dimensão da importância do setor. Mas, ao fazermos um recorte ainda mais local, nos deparamos com a responsabilidade dos caminhoneiros, que são os que mantêm efetivamente o Brasil conectado e aquecido. São eles que, ao enfrentar estradas longas e muitas vezes precárias, garantem que a economia continue girando, transportando mercadorias e insumos essenciais que sustentam o comércio, a indústria e o dia a dia de todos.

2 - Conectividade Nacional

Com mais de 65% das cargas transportadas por rodovias, esses profissionais garantem que produtos e insumos essenciais, desde alimentos até medicamentos, cheguem a todas as regiões do país. De acordo com a 26ª edição da Pesquisa CNT de Rodovias, o Brasil possui mais de 1,7 milhões de quilômetros de estradas, sendo apenas 213,5 mil quilômetros pavimentados. Essa conectividade rodoviária não só sustenta o fluxo econômico, mas também assegura que até mesmo as áreas mais remotas tenham acesso aos bens necessários para a vida diária e para o desenvolvimento regional.

3- Eficiência Logística

Dentro da normalidade ou em momentos de crise, são eles que estão na linha de frente permitindo a continuidade do abastecimento de cargas e produtos que não percebemos. Os últimos anos atestaram isso, sendo considerados essenciais, muito antes de assim serem categorizados. Mesmo com os desafios enfrentados, que transitam entre a má infraestrutura nas estradas ou a variação do preço do combustível, os caminhoneiros continuam ativos e impulsionando a economia.

Por isso, é importante reconhecer o quanto os motoristas investem para garantir que insumos básicos cheguem a todos. O incentivo, seja ele em melhores condições de trabalho ou em reconhecimento, é apenas uma das formas de valorizar esses profissionais, o que também estimula as transportadoras a maximizar recursos e minimizar desperdícios trazendo vantagens para toda a cadeia de suprimentos e, por consequência, à economia.

Por fim, gostaria de parabenizar a todos que são e já foram motoristas neste importante setor do Brasil. É por meio de vocês que o país se transforma e evolui. Esta profissão permite que o país continue em movimento mesmo quando tudo desacelera. Sem dúvidas, os motoristas são a espinha dorsal da logística brasileira.